

Formulário TEC-1: Apresentação da Proposta Técnica

Salvador, 17 de dezembro de 2012

Para: Procuradoria Especial da Mulher da Câmara dos Deputados

Prezados Senhores,

Nós, abaixo assinados, oferecemos a prestação de serviços de consultoria para realização e oferta de curso a distância sob a temática de Gênero para o âmbito da atuação legislativa, de acordo com a sua Solicitação de Propostas datada de 12 de dezembro de 2012 e a nossa Proposta. Por meio deste documento, apresentamos a nossa oferta que inclui esta Proposta Técnica e Financeira.

Declaramos que todas as informações e afirmações nesta Proposta são verdadeiras e aceitamos que qualquer equívoco nela contido poderá resultar em nossa desqualificação.

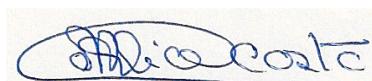
Se as negociações forem realizadas durante o prazo de validade da proposta, ou seja, antes da data indicada no Parágrafo 3.1 das Instruções ao Consultor, comprometemo-nos a realizar as negociações com base na equipe indicada. A nossa Proposta nos obriga a cumpri-la e está sujeita às modificações resultantes das negociações do Contrato.

Se a nossa Proposta for aceita, comprometemo-nos a iniciar os serviços de consultoria referentes ao trabalho contratado, até a data indicada no Parágrafo 10.1 das Instruções ao Consultor.

Estamos cientes de que V.Sas. não são obrigados a aceitar as proposta recebida.

Atenciosamente,

Assinatura autorizada :



Nome e cargo do signatário: Ana Alice Alcantara Costa - Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/

Nome da empresa: Universidade Federal da Bahia/UFBa

Endereço: NEIM/FFCH/UFBa – Estrada de São Lázaro, 197 Federação.

Salvador/BA CEP. 40.110-730

Formulário TEC-2: Organização e Experiência do Consultor

A – Organização do Consultor

Criado em 1983, inicialmente integrado ao Curso de Mestrado em Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, em 1995 tornou-se um órgão suplementar da Universidade Federal da Bahia, constituindo-se no primeiro centro de pesquisa feminista integrante da estrutura oficial de uma universidade federal brasileira. Hoje conta com uma equipe de mais de 30 pessoas, incluindo professoras, pesquisadoras associadas, bolsistas, estagiárias(os) e pessoal técnico-administrativo. Com o compromisso de realizar e incentivar o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão no campo dos Estudos Feministas, o NEIM constituiu-se, desde o início, na perspectiva da articulação de caminhos que possibilitem a troca de informações, de olhares, de recortes analíticos e metodologias distintas de forma que as diferentes perspectivas disciplinares se entrecruzam, gerando contribuições direcionadas à formulação de uma noção de conjunto, ainda que resguardadas por enfoques particulares.

Desde sua fundação, a equipe do NEIM tem tido como um dos seus principais eixos de atividade o ensino. A partir destes princípios a equipe tem envidado esforços para a realização de atividades de ensino em diversas modalidades.

1. **Programa de Pós-Graduação de Estudos Interdisciplinares sobre as Mulheres, Gênero e Feminismo/PPGNEIM**, para os cursos de mestrado e doutorado, aprovado pelo CTC/CAPES em setembro de 2005;
2. **cursos de Pós-Graduação Lato Sensu** – ofereceu diversos cursos de especialização com ênfase em **Metodologia e Prática de Ensino em Gênero, Gênero e Desenvolvimento Regional com concentração em Políticas Públicas** e atualmente o curso **Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça**, oferecido **na modalidade semi-presencial** por meio do sistema **Universidade Aberta do Brasil**;
3. **Bacharelado em Gênero e Diversidade** - implantado em 2009, trata-se de uma graduação que visa à formação de profissionais na área de Gênero e Diversidade no planejamento, execução e avaliação de políticas;
4. **Cursos de curta duração** destinados a sensibilização, formação e capacitação na perspectiva de gênero de diversos setores da sociedade civil, externos ao âmbito acadêmico.

No âmbito da pesquisa institucional, hoje estão sendo desenvolvidos dois projetos:

1. **Observatório da lei Maria da Penha** – pesquisa nacional no âmbito do monitoramento de Políticas Públicas, tem por objetivo o acompanhamento da implantação da Lei Maria da Penha em todo o país,

com recursos da Secretaria de Políticas para as Mulheres/SPM – Presidência da República, em parceria com o UNIFEM.

2. **Projeto Trilhas do Empoderamento** – realizada através do Consórcio *Pathways of Women's Empowerment* – uma rede de instituições e pesquisadoras coordenados pelo **IDS** - Institute of Development Studies, UK; envolvendo 13 universidades da Europa, Ásia e América Latina e o ONUMULHER

EQUIPE PROPOSTA (Núcleo básico)

ANA ALICE ALCANTARA COSTA - Socióloga, Mestrado em Sociologia e Doutorado em Sociologia Política pela UNAM/México, Pós-doutorado em Estudos Feministas pela Universidad Autonoma de Madrid; Professora Dept. de Ciências Políticas, do PPGNEIM e do PPGHist. Coordenadora e pesquisadora do NEIM/UFBA.

CECÍLIA MARIA BACELLAR SARDENBERG - Antropologia Cultural pela Illinois State University, Mestrado e Doutorado em Antropologia Social pela Boston University . Pós-doutorado no Institute of Development Studies (IDS), University of Sussex, Inglaterra. Professora Dept. de Antropologia, no PPGNEIM e no PPGA da UFBA.

MARCIA DOS SANTOS MACEDO - Graduação em Serviço Social, Licenciatura em Ciências Sociais e Bacharel em Sociologia pela UFBA. Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais pela UFBA. Professora do Dept. de Ciência Política da UFBA. coordenadora do PPGNEIM; Pesquisadora do NEIM-UFBA.

SALETE MARIA SILVA - Graduada em Direito. Mestrado em Direito UFC. Doutora em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos -UFBA. É advogada com formação especial em Direitos Humanos (GAJOP-UNICAP) e em Direitos Humanos SEDH. É professora do Curso de Direito da Universidade Regional do Cariri-URCA, onde leciona Direito Constitucional (graduação) e Direitos Humanos e Prática Jurídico-Profissional (pós-graduação). Também ministra aulas no Curso Regional Poder y Participación Política de las Mujeres (FLACSO-Equador).

MÁRCIA DE FREITAS CORDEIRO - Graduação em Filosofia pela UFBA), Especialização em Educação, Tecnologia da Comunicação e Informação pela UNEB. Mestrado em Educação e Contemporaneidade Universidade do Estado da Bahia. Doutoranda do Programa Multidisciplinar e Multiinstitucional em Difusão do Conhecimento DMMDC/FACED-UFBA. Tem estudos e pesquisa na área de currículo, educação e TIC, estética contemporânea e cultura, gestão e EAD.

CLARICE COSTA PINHEIRO - Graduação em Letras Vernáculas UFBA, Mestrado em Teoria Literária na UFSC. Pesquisadora Associada do NEIM/UFBA desde março de 2011; Coordenadora de tutores do Curso Gênero e Diversidade na Escola, oferecido através da Universidade Aberta do Brasil. Total de 300 horas. Atua na área de educação para o ensino de gênero e diversidade, também com larga experiência em tradução, revisão e normatização de textos.

B - Experiência do Consultor

| | |
|---|---|
| Especificação do serviço: Realização dos Cursos de Formação em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça – | Valor aproximado do contrato (em R\$): 700.000,00 |
| País: Brasil Localização no país: Brasília | Duração do serviço (meses): 18 meses |
| Nome do Cliente: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI/MEC | Nº total de pessoas-mês para o serviço: 50 pessoas |
| Endereço: MEC – Esplanada dos Ministérios/Brasília | Valor aproximado dos serviços prestados pela sua empresa de acordo com o contrato (em R\$): |
| Data de início (mês/ano): março-2011 Data de conclusão (mês/ano): julho-2014 | Nº total de profissionais-mês fornecidos pelos consultores associados: 40 |
| Nome dos Consultores associados (se houver): Ana Alice Alcantara Costa – Coordenadora do Curso de Especialização Marcia Macedo – Coordenadora do Curso de extensão; Márcia Cordeiro – apoio operacional ao sistema Moodle | |
| Descrição do projeto: Trata-se de um programa de formação oferecido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM/PR) em parceria com a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR/PR) e a ONU Mulheres - Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres . Na Bahia, contam com a parceria da Secretaria de Política para Mulheres e Secretaria de Relações Institucionais do Governo do Estado. Tem têm como objetivo geral instrumentalizar os(as) participantes para intervenção no processo de concepção, elaboração, implementação, monitoramento e avaliação dos programas e ações de forma a assegurar a transversalidade e a intersetorialidade de gênero e raça nas políticas públicas. O objetivo dos cursos em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça – GPP-GeR é formar profissionais aptos(as) a atuar no processo de elaboração, aplicação, monitoramento e avaliação de projetos e ações de forma a assegurar a transversalidade e a intersetorialidade de gênero e raça nas políticas públicas. | |
| Estes cursos são dirigidos a servidores/as federais, estaduais e municipais da Administração Pública, a integrantes dos Conselhos de Direitos da Mulher, dos Fóruns Intergovernamentais de Promoção da Igualdade Racial, dos Conselhos de Juventude e a dirigentes de organismos não governamentais ligados à temática de gênero e da igualdade étnico-racial. Também estão sendo beneficiados/as pelo programa gestores/as das áreas de educação, saúde, trabalho, segurança e planejamento. As vagas foram destinadas aos pólos de Salvador, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Itamarajú, Itabuna e Irecê, extensivos aos municípios circunvizinhos a esses pólos, o que na prática significou atender 64 municípios do interior da Bahia. | |

Nome da empresa: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM/UFBA

B - Experiência do Consultor -2

| | |
|---|---|
| Especificação do serviço: Consorcio para o Observatório da Lei Maria da Penha | Valor aproximado do contrato (em R\$): 400.000,00 |
| País: Brasil Localização no país: Brasília | Duração do serviço (meses): 24 meses |
| Nome do Cliente: Secretaria de Políticas para Mulheres.PR | Nº total de pessoas-mês para o serviço: 30 pessoas |
| Endereço: SPM – Esplanada dos Ministérios/Brasília | Valor aproximado dos serviços prestados pela sua empresa de acordo com o contrato (em R\$): |
| Data de início (mês/ano): agosto 2008 Data de conclusão (mês/ano): julho 2010 | Nº total de profissionais-mês fornecidos pelos consultores associados: 10 |
| Nome dos Consultores associados (se houver): Cecília Sardenberg (coordenadora geral) | |
| Descrição do projeto: Na forma de consórcio envolvendo OnGs e Núcleos e com parceria de três redes, à Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – SPM, apoiou, através de edital publico a criação e Implantação do Observatório da Lei Maria da Penha, sediado e coordenado nacionalmente pelo NEIM/UFBA. Tem por objetivos: erar conhecimento sólido e compartilhado sobre formas de monitoramento da implementação da Lei Maria da Penha através de intercâmbios entre especialistas de construção de indicadores e monitoramento de políticas públicas e as instituições do consórcio; 2. Estabelecer uma articulação sistemática com as organizações de mulheres, núcleos acadêmicos/universitários e órgãos governamentais nos 27 estados brasileiros - nas capitais - para o incentivo à manutenção de um fluxo sistemático de informações sobre a aplicação da Lei; 3. Mapear as informações disponíveis e a acessibilidade de dados sobre os recursos para a atenção e enfrentamento da violência contra as mulheres: serviços e instituições públicas de segurança, justiça, saúde e a rede de serviços sociais (tanto públicas como de organizações não governamentais) existentes no País; | |
| O Observatório para Implementação da Lei Maria da Penha desenvolve suas atividades através de um Consórcio liderado formalmente pelo NEIM/UFBA e composto por outras oito instituições, contando, ainda, com três redes parceiras, cobrindo as cinco regiões do país. As três Redes parceiras componentes do Consórcio são a REDOR (Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres e Relações de Gênero), o CLADEM/Brasil (Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos das Mulheres) e a Rede Feminista de Saúde (Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos). A seguir, inserimos a lista completa das organizações integrantes do Consórcio, com os correspondentes links para as páginas institucionais. | |

Nome da empresa: Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM/UFBA

Formulário TEC-6: Currículo da Equipe Profissional Proposta -1

1. Cargo proposto: Coordenador Geral

2. Nome da empresa: NEIM/UFBa_____

3. Nome do profissional: *Ana Alice Alcantara Costa* _____

4. Data de nascimento: 23/12/1951 **Nacionalidade:** brasileira

5. Formação:

Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (1975),
Mestrado em Sociologia pela Universidad Nacional Autonoma de Mexico (1981),
Doutorado em Sociologia Política também pela Universidad Nacional Autonoma de Mexico
(1996)
Pós-doutorado no Instituto de Estudios de la Mujer da Universidad Autonoma de Madrid
(2004).

6. Filiação em associações profissionais: ISA - International Sociological Association; LASA – Latin American Studies Association, Associação Brasileira de Ciência Política, Associação Baiana dos Professores Universitários - APUB

7. Outras áreas de especialização: Gênero, poder e políticas publicas; comportamento político

8. Experiência de trabalho em outros países:

9. Idiomas : espanhol: fala, Le e escreve muito bem; inglês: lê bem: escreve e fala regular

10. Histórico de trabalho:

De: 1982 _____ até: atual _____

Empregador: Universidade Federal da Bahia

Cargos ocupados: diretora de unidade, coordenadora de Pós-graduação, coordenadora de graduação, chefe de departamento, diretora de Centro de pesquisa, representante dos Docentes do Conselho Universitário...

De: 2005 _____ até: 2005 _____

Empregador: Colégio de las Americas - Organización Universitaria Interamericana.

Cargos ocupados: professora associada, docente-tutora no curso "Critica Epistemologica Feminista" da Red Interamericana de Formación en Mujeres y Desarrollo (RIF-MD); Monitoramento e acompanhamento do curso "Reflexiones feministas acerca del poder"

| 11. Descrição detalhada das tarefas atribuídas | 12. Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas |
|---|--|
| <p>Coordenação e supervisão, elaboração de textos, análise crítica dos textos, articulação com setores envolvidos</p> | <p>Especificação do serviço ou projeto: Programa de Qualificação em Gênero e Diversidade para Professores da Rede Estadual de Ensino</p> <hr/> <p>Ano: 2007/2010</p> <p>Local: Salvador</p> <p>Cliente: SPM/PR</p> <p>Principais características do projeto: formação de professores da rede publica para o trato com questões de violência sexual</p> <p>Cargos ocupados: coordenadora</p> <p>Atividades realizadas: formação de docentes _____</p> |

13. Declaração:

Eu, abaixo assinado, declaro que segundo meu conhecimento e entendimento este currículo descreve de modo correto o meu perfil, qualificações e experiência. Estou ciente de que qualquer informação falsa intencionalmente prestada neste documento poderá levar à minha desqualificação ou dispensa do trabalho, em caso de ter sido contratado.

Ana Alice Alcantara Costa _____ Data: 17/12/2012 _____

Nome completo do representante autorizado: _____

Formulário TEC-6: Currículo da Equipe Profissional Proposta - 2

2. **Cargo proposto:** Coordenadora Pedagógica _____

2. **Nome da empresa** Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher – NEIM da Universidade Federal da Bahia/UFBA_____

3. **Nome do profissional:** *Cecilia Maria Bacellar Sardenberg* _____

4. **Data de nascimento:** 12/Junho/1948 **Nacionalidade:** Brasileira _____

4. Formação

Estágio Pós-Doutoral como Visiting Scholar no Institute of Development Studies – IDS. University of Sussex, Brighton, Inglaterra; Maio, 2005-2011

Doutorado em Antropologia (Ph.D.) - Boston University, Boston, Massachusetts – USA, Janeiro, 1997

Mestrado em Antropologia (Master of Arts) - Boston University, Boston, Massachusetts – USA, Setembro, 1981

Bacharelado em Antropologia (Bachelor of Arts) - Illinois State University, Normal, Illinois – USA, Maio, 1977 - High Honors

FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

2002 - 2002 Extensão universitária em Formação de Educadoras Em Gênero e Desenvolvimento. (Carga horária: 80h) - Gender & Development Training Center, G&DTC, Holanda.

6. **Filiação em associações profissionais:** LASA – Latin American Studies Association; BRASA – Brazilian Studies Association

7. Outras áreas de especialização:

Teoria Antropológica, Antropologia Feminista, Gênero e Desenvolvimento, Estudos Feministas.

8. **Experiência de trabalho em outros países:** Inglaterra _____

9. **Idiomas :** **Português:** muito bom - idioma nativo (lê, fala, escreve); **Inglês :** muito bom: fala, lê e escreve bem; **Francês:** lê bem, escreve e fala regular; **Espanhol:** lê bem, fala e escreve regular; **Italiano:** lê regular, fala e escreve insuficiente. _____

10. Histórico de trabalho:

09/1982 – presente

Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Antropologia. Cargo Atual: Professora Associada III. Atua como Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM) e Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA), e como Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da UFBA.

09/1985- 01/1986

Clark University, Department of International Development and Social Change. Worcester, Massachusetts, USA. Professora Substituta de Antropologia

03/1982- 09/1982

Universidade Católica do Salvador, Escola de Serviço Social. Professora Assistente de Antropologia Social.

09/1978- 01/1980

Boston University, Department of Anthropology, Boston, USA. Graduate Teaching Fellow.

| | |
|---|-------|
| 11. Descrição detalhada das tarefas atribuídas | _____ |
| Coordenação Pedagógica: Responsável pela coordenação e supervisão de todas as tarefas relacionadas à formação. | |

13. Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas
COORDENAÇÃO DE PROJETOS ESPECIAIS

Coordenadora Nacional do Consórcio do OBSERVE- Observatório de Monitoramento da Lei Maria da Penha (www.observe.ufba.br). O OBSERVE é uma instância autônoma, da sociedade civil, que funciona através de um Consórcio formado por núcleos de pesquisa e organizações não-

governamentais de todo o país, e tem por objetivo primordial acompanhar, a partir da coleta, análise e divulgação de determinadas informações, o processo de efetivação da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006), a primeira lei federal brasileira dirigida à prevenção e ao combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. Período: 2007-presente.

Coordenadora para o Brasil do Consórcio do Projeto TEMPO – Trilhas do Empoderamento de Mulheres (Pathways of Women's Empowerment RPC). Projeto Internacional desenvolvido com o apoio do Department for Foreign International Development – DFID do Reino Unido, sob a coordenação geral do Institute of Development Studies, Univ.of Sussex, Inglaterra. Período: 2006-presente.

Consultorias

Consultoria para a Organização Internacional do Trabalho – OIT, para a Avaliação do Programa de Qualificação do Ministério do Trabalho e Emprego, 2006.

Consultoria para o Fundo de População da ONU – UNFPA, na elaboração do “Background Paper” para o “State of the World Report – 2008”.

Assessoria de Gênero para o Projeto “Ponto Novo” – Superintendência Estadual de Recursos Hídricos da Bahia – 2001-2003.

Assessoria de Gênero para o Projeto Pró-Gavião da Secretaria de Planejamento da Bahia – 1998-2000.

13. Declaração:

Eu, abaixo assinado, declaro que segundo meu conhecimento e entendimento este currículo descreve de modo correto o meu perfil, qualificações e experiência. Estou ciente de que qualquer informação falsa intencionalmente prestada neste documento poderá levar à minha desqualificação ou dispensa do trabalho, em caso de ter sido contratado.

Cecilia Maria Bacellar Sardenberg _____ Data: 17/12/2012

Nome completo do representante autorizado: _____

Formulário TEC-6: Currículo da Equipe Profissional Proposta -3

3. Cargo proposto : Professora Conteudista

2. Nome da empresa: NEIM/UFBA_____

3. Nome do profissional: *Márcia dos Santos Macêdo* _____

4. Data de nascimento: 04/10/1967 **Nacionalidade:** brasileira

5. Formação: Graduação em Serviço Social pela Universidade Católica do Salvador, UCSAL, Brasil (1990); Bacharelado em Sociologia pela Universidade Federal da Bahia, UFBA, Brasil (1996); Mestrado em Ciências Sociais, UFBA, Brasil.(199) e Doutorado em Ciências Sociais, UFBA(2008).

6. Filiação em associações profissionais: Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 5^a. Região_____

7. Outras áreas de especialização: Estudos de gênero e Teorias feministas;

8. Experiência de trabalho em outros países:_____

9. Idiomas INGLÊS – fala, leitura e escrita (BOM); FRANCÊS – fala e leitura (REGULAR)

10. Histórico de trabalho:

De 01/2009 até ATUAL

Empregador: Universidade Federal da Bahia

Cargos ocupados: Professora Universitária_____

De 02/2000 até 12/2008

Empregador: Universidade Católica do Salvador

Cargos ocupados: Professora Universitária

De 07/1991 até 2/1996

Empregador: Serviço Social do Mosteiro de São Bento_____

Cargos ocupados: Assistente Social

| | |
|--|--|
| <p>11. Descrição detalhada das tarefas atribuídas</p> <p>[elaboração de textos, participação em reuniões de trabalho, elaboração de roteiro e participação em vídeos, participação no evento inaugural, assessorar tutores]</p> | <p>14. Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas</p> <p>[Entre os trabalhos realizados pelo membro da equipe, forneça as seguintes informações sobre aqueles que melhor exemplificam sua capacidade para executar as tarefas relacionadas no item 11.]</p> <p>Especificação do serviço ou projeto: Capacitação Equidade de gênero</p> <p>Ano: <u>2009</u></p> <p>Local: Recife- PE e Salvador-BA _____</p> <p>Cliente: CHESF – Companhia Hidrelétrica do São Francisco _____</p> <p>Principais características do projeto: _____</p> <p>Cargos ocupados: Consultora _____</p> <p>Atividades realizadas: Elaboração de material didático; aulas de formação para equipe técnica; palestras e sensibilização para gerencias._____</p> |
|--|--|

13. Declaração:

Eu, abaixo assinado, declaro que segundo meu conhecimento e entendimento este currículo descreve de modo correto o meu perfil, qualificações e experiência. Estou ciente de que qualquer informação falsa intencionalmente prestada neste documento poderá levar à minha desqualificação ou dispensa do trabalho, em caso de ter sido contratado.

Data: 16/12/2012

Nome completo do representante autorizado:

Formulário TEC-6: Currículo da Equipe Profissional Proposta 4

1. Cargo proposto : Professor Conteúdista

2. Nome da empresa: NEIM/UFBA_____

3. Nome do profissional: SALETE MARIA DA SILVA

4. Data de nascimento: 07/03/1969 **Nacionalidade:** brasileira

5. Formação:

Graduação em Direito pela Universidade Regional do Cariri-URCA (1995);
Mestrado em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Ceará-UFC (2002);
Doutorando em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, pela Universidade Federal da Bahia-UFBA (2012).

6. Filiação em associações profissionais: Ordem dos Advogados do Brasil, -OAB-CE, Subseção de Juazeiro do Norte, Sindicato dos Docentes da URCA

7. Outras áreas de especialização:

Formação especial em Direitos Humanos, GAJOP-UNICAP, (2006);
Capacitação em Direitos Humanos pela Secretaria Especial de Direitos Humanos do Governo Federal-SEDH, (2006);
Formação em Metodologia para a Incorporação da Perspectiva de Gênero no Direito pela Unión Nacional de Juristas de Cuba (2008)

8. Experiência de trabalho em outros países:

Ecuador (Quito), ministrando aulas no Curso Regional Poder y Participación Política de las Mujeres (FLACSO), 2012.

9. Idiomas: Espanhol (formação no Instituto Cervantes- Salvador-BA e complementação no Centro de Enseñanza para Extranjeros-CEPE-UNAM). Nível de proficiência: bom falar, ler e escrever.

10. Histórico de trabalho:

De 1998 até 2012

Empregador: Universidade Regional do Cariri-URCA

Cargos ocupados: Professora Adjunta, Coordenadora de Curso de Graduação e de Especialização em Direito.

De:2012 _____ até: 2012

Empregador: FLACSO-Equador

Cargos ocupados: Docente convidada Curso Regional Poder y Participación Política de las Mujeres, 2012.

De:2003 _____ até: 2005

Empregador: Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN

Cargos ocupados: Professora, Diretora Acadêmica

| | |
|--|---|
| <p>11. Descrição detalhada das tarefas atribuídas</p> <p>Elaboração de textos e roteiros de vídeos. Acompanhamento na perspectiva do direito das mulheres</p> | <p>12. Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas</p> <p>Especificação do serviço ou projeto: _____</p> <p>Ano: _____</p> <p>Local: _____</p> <p>Cliente: _____</p> <p>Principais características do projeto: _____</p> <p>Cargos ocupados: _____</p> <p>Atividades realizadas: _____</p> |
|--|---|

13. Declaração:

Eu, abaixo assinado, declaro que segundo meu conhecimento e entendimento este currículo descreve de modo correto o meu perfil, qualificações e experiência. Estou ciente de que qualquer informação falsa intencionalmente prestada neste documento poderá levar à minha desqualificação ou dispensa do trabalho, em caso de ter sido contratado.

Salete Maria da Silva _____ Data: 16/12/2012 _____

Nome completo do representante autorizado: _____

Formulário TEC-6: Currículo da Equipe Profissional Proposta 5

4. Cargo proposto: Professor Conteúdista

2. Nome da empresa: NEIM/UFBA

3. Nome do profissional - *Márcia de Freitas Cordeiro*

4. Data de nascimento: 11/03/1969

Nacionalidade: Brasileira

5. Formação:

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 2003), Graduação em Pedagogia, Faculdade Batista Brasileira (FBB, 2012), Especialização em Educação, Tecnologia da Comunicação e Informação pela Universidade Estadual da Bahia (UNEB, 2005), Aperfeiçoamento em Formação de Tutores: orientação pedagógica em EAD, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2009), Mestrado em Educação e Contemporaneidade também pela UNEB (2008), doutorado em andamento em Difusão do Conhecimento na UFBA e Formação para Coordenadores, Professores e Tutores pela UNEB e Curso MOODLE para Professores pela UFBA. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no ensino de várias disciplinas (Filosofia, Seminários Interdisciplinares de Pesquisa, Metodologia da Pesquisa, Educação à Distância – EAD etc.) e práticas educativas considerando a relação entre educação e Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, com foco na EAD, atuando coordenação pedagógica, ensino, monitoria e tutoria de suporte tecnológico em cursos de extensão, formação, graduação e pós-graduação, gestão e coordenação de projetos, Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, especialmente MOODLE, avaliação de sistema educacional e cultura.

6. Filiação em associações profissionais: *sem efeito*

7. Outras áreas de especialização :

- FORMAÇÃO PARA COORDENADORES, PROFESSORES E TUTORES. (Carga horária: 120h), Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Brasil, 2010.
- Curso MOODLE para Professores. (Carga horária: 60h), UFBA – Pró Reitoria de Extensão, 2009.
- Primeiros Passos no Moodle: modo usuário. (Carga horária: 30h), GP.br - Gerenciamento de Projeto ponto Brasil, 2006.
- Computação gráfica: coraldraw, photoshop, pagemake. (Carga horária: 160h), SENAI - Departamento Regional da Bahia, 2002.

8. Experiência de trabalho em outros países:

9. Idiomas:

Espanhol (bom); Inglês (regular).

10. Histórico de trabalho:

- De 2019 até atualmente

Empregador: **UFBA - Faculdade de Educação, UFBA**

Cargos ocupados: professora, coordenadora pedagógica, coordenadora adjunta técnico-administrativa e pedagógica, professor conteudista.

Atuou como professora na Formação Continuada em Conselhos Escolares (Fase I), na modalidade Educação a Distância, com carga horária de 60 horas. Esta formação faz parte das ações do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares / Ministério da Educação MEC.

Atuou como professora, coordenadora pedagógica e, atualmente, atua como Coordenadora Adjunta Técnica-Administrativa e Pedagógica do Curso de Especialização em Gestão Escolar, em nível de pós-graduação lato sensu, na modalidade de Educação a Distância, do Programa Escola de Gestores da Educação Básica / Ministério da Educação MEC.

Professor-autor do módulo Currículo e EJA para o Projeto EJA na Diversidade do Laboratório de Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos - LEPEJA/FACED-UFBA em parceria com MEC/SECAD/FNDE.

Atuou como Coordenadora Pedagógica do Curso Moodle para Aplicações Técnicas e Pedagógica, na modalidade EAD, que teve como objetivo realizar a formação e aperfeiçoamento de docentes, tutores, pesquisadores e instrutores do Programa de Desenvolvimento de Pessoa – PRODEP, para atuar em EAD, com ênfase na educação online no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA MOODLE,

- De: 2011 até: 2012

Empregador: **Secretaria de Educação do Estado da Bahia**

Cargos ocupados: Consultor

Participou da equipe central de criação, elaboração e desenvolvimento do Projeto de Monitoramento, Acompanhamento, Avaliação e Intervenção Pedagógica na Rede Estadual de Ensino do Estado da Bahia PAIP/SEC-BA.

- De: 2007 até: 2011

Empregador: **Universidade do Estado da Bahia, UNEB**

Cargos ocupados: Professor Visitante, Enquadramento Funcional: Professor Auxiliar

Atuou como professor da graduação e especialização, coordenador e professor conteudista na elaboração de material didático para curso de graduação em EAD/UAB/MEC.

- De: 2011 até: 2012

Empregador: **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, SECTI do Estado da Bahia**

Cargos ocupados: Coordenadora de Projeto

Participou da equipe central Núcleo de Gestão Colaborativa (NUGEC) dos Centros Digitais de Cidadania (CDC), coordenando os mediadores na formação dos gestores e monitores dos CDC, no AVA/MOODLE.

- De: 2011 até: 2011

Empregador: **Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB**

Cargos ocupados: Consultor

Tutor do curso Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA/MOODLE para professores da UESB (prioritariamente), professores da educação básica e técnicos, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento e formação de equipes para trabalhar com cursos online na UESB, bem como para disseminação do Moodle na educação presencial, através da formação de sua comunidade docente e técnica.

11. Descrição detalhada das tarefas atribuídas

Definir todas as ações pedagógicas, avaliativas e de suporte tecnológico no AVA/Moodle, que se

15. Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas

[Entre os trabalhos realizados pelo membro da

| | |
|---|--|
| <p>especificam em preparar e treinar a equipe técnico-pedagógica de desenvolvimento do curso, especificamente de tutor; realização da gestão pedagógica das turmas; acompanhamento das ações de todos os tutores das turmas; criação de mecanismos que assegurem o cumprimento do cronograma de implementação proposto no projeto de curso, realizando o acompanhamento dos tutores, design instrucional, elaboração de material didático para EAD, articulação entre as ações desenvolvidas pelos componentes UFBA, instituição que desenvolverá o curso, e outras instituições e seus públicos específicos, de modo a assegurar a unidade pedagógica da formação; e avaliação geral do curso, especialmente no que tange às turmas e tutores.</p> | <p><i>equipe, forneça as seguintes informações sobre aqueles que melhor exemplificam sua capacidade para executar as tarefas relacionadas no item 11.]</i></p> <p>Especificação do serviço ou projeto: _____</p> <p>Ano: _____</p> <p>Local: _____</p> <p>Cliente: _____</p> <p>Principais características do projeto: _____</p> <p>Cargos ocupados: _____</p> <p>Atividades realizadas: _____</p> |
|---|--|

13. Declaração:

Eu, abaixo assinado, declaro que segundo meu conhecimento e entendimento este currículo descreve de modo correto o meu perfil, qualificações e experiência. Estou ciente de que qualquer informação falsa intencionalmente prestada neste documento poderá levar à minha desqualificação ou dispensa do trabalho, em caso de ter sido contratado.

Márcia de Freitas Cordeiro

17/12/2012

Nome completo do representante autorizado: _____

Formulário TEC-6: Currículo da Equipe Profissional Proposta 6

5. Cargo proposto : Professor Conteudista

6. Nome da empresa: NEIM/UFBa

3. Nome do profissional: *Clarice Costa Pinheiro*

4. Data de nascimento: 28/11/1983 **Nacionalidade:** brasileira

5. Formação: Licenciatura e Bacharelado em Letras Vernáculas pela Universidade Federal da Bahia em 2008 e Mestrado em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catariana em 2011.

6. Filiação em associações profissionais: _____

7. Outras áreas de especialização : Gênero, Cultura e Linguagem.

8. Experiência de trabalho em outros países:

9. Idiomas: Espanhol bom e Inglês regular.

10. Histórico de trabalho:

De: 2012 até: 2013

Empregador: Universidade Federal da Bahia/Universidade Aberta do Brasil

Cargos ocupados: Coordenadora de Tutoria do curso Gênero e Diversidade na Escola.

De: 2011 até: 2011

Empregador: Universidade Federal da Bahia

Cargos ocupados: Professora Substituta da área de Gênero, Cultura e Linguagem do Bacharelado Interdisciplinar em Gênero e Diversidade.

| | |
|--|--|
| <p>11. Descrição detalhada das tarefas atribuídas</p> <p>Elaboração e revisão de textos, Elaboração e acompanhamento da de roteiros de vídeos, treinamento e coordenação de tutores</p> | <p>16. Trabalhos realizados que melhor ilustram a capacidade para executar as tarefas atribuídas</p> <p>Especificação do serviço ou projeto: Curso de Formação Docente para o Ensino de Gênero e Diversidade no Semiárido Baiano. Ano: 2010 Local: Quinze municípios baianos que compõe o Território de Identidade da Bacia do Jacuípe. Cliente: SECADI/MEC</p> |
|--|--|

| | |
|--|---|
| | <p>Principais características do projeto: Curso de formação em Gênero e Diversidade para professores da rede pública de ensino.</p> <p>Cargos ocupados: Professora conteudista e apoio pedagógico.</p> <p>Especificação do serviço ou projeto: Curso de Gênero e Diversidade na Escola.</p> <p>Local: Nove Municípios/polos da Universidade Aberta do Brasil na Bahia.</p> <p>Cliente: SECADI/MEC</p> <p>Principais características do projeto: Curso de extensão para professores da rede publicam com foco nas relações de gênero e étnico raciais.</p> <p>Cargos ocupados: Coordenadora de Tutoria</p> |
|--|---|

13. Declaração:

Eu, abaixo assinado, declaro que segundo meu conhecimento e entendimento este currículo descreve de modo correto o meu perfil, qualificações e experiência. Estou ciente de que qualquer informação falsa intencionalmente prestada neste documento poderá levar à minha desqualificação ou dispensa do trabalho, em caso de ter sido contratado.

Clarice Costa Pinheiro

Data: 17/12/2012

Nome completo do representante autorizado: _____

Formulário TEC-3: Comentários e Sugestões sobre os Termos de Referência

Para melhor trabalhar as questões propostas no Termo de Referência, acreditamos ser necessário re-organizar as unidades de trabalho, conforme delineado abaixo:

Introdução:

Introduzir a perspectiva de gênero como construção dos feminismos;
Esboçar os caminhos traçados nas abordagens de Mulher para Gênero no pensamento feminista e nas políticas públicas;
Explicar por que a questão de gênero é hoje ponto crucial dentro do tema da igualdade e direitos humanos e desenvolvimento socioeconômico.

Unidade I : Trabalhando o Conceito de Gênero e suas Intersecções nas Relações Sociais

Conceituar a categoria gênero e suas intersecções com outros marcadores sociais (classe, raça, etnia, idade, orientação sexual);
Trabalhar a noção das intersectionalidades;
Caracterizar a transversalidade de gênero .

Unidade II: Gênero, Cultura e Cotidiano

Realçar a importância do mundo simbólico de gênero no cotidiano e seus efeitos na construção das subjetividades;
Refletir sobre as ideologias de gênero e seu papel no processo de socialização;
Refletir sobre os efeitos dos determinantes de gênero nos nossos próprios comportamentos e atitudes e como transformá-los.

Unidade III: Conhecendo a Realidade das Mulheres Brasileiras em sua Diversidade

Discorrer sobre a realidade das mulheres em relação aos aspectos de dotações de capital humano, oportunidades econômicas e capacidade de decidir (agency) (segundo categorização do Informe Mundial: Desenvolvimento e Igualdade de Gênero do Banco Mundial – 2012), saúde, educação e segurança;

Verificar como as desigualdades de gênero se manifestam no mundo do trabalho e na esfera política;

Unidade IV: Gênero nas Políticas Públicas: Transversalização e Ações Afirmativas

Conceituar a noção de “transversalização de gênero” (gender mainstreaming) e refletir sobre sua importância na formulação de políticas públicas;
Conhecer alguns exemplos da importância do olhar de gênero na formulação e implementação de políticas públicas cujo olhar sobre o gênero foi crucial

Conhecer as principais iniciativas no âmbito das políticas públicas que abordam a temática de gênero, seus efeitos e implicações;
Conceituar a noção de “ações afirmativas” e sua importância para o empoderamento de mulheres.

Unidade V: Gênero nas Atividades Parlamentares

Refletir sobre a relevância da perspectiva de gênero na atividade legislativa;
Explicar porque gênero não é apenas assunto da bancada feminina;
Conhecer exemplos de atividade legislativa cujo olhar sobre o gênero foi crucial para o sucesso ou ampliação do alcance da iniciativa;
Conhecer as principais iniciativas no âmbito do legislativo que abordam a temática de gênero;
Identificar como o olhar sobre a questão do gênero pode modificar na sua atuação Parlamentar;
Identificar pelo menos uma ação concreta que possa ser realizada para contribuir que as políticas públicas e as leis sejam implementadas considerando a perspectiva de gênero.

Formulário TEC-4: Descrição da Abordagem, da Metodologia e do Plano de Trabalho para a Execução dos Serviços

a) Abordagem Técnica e Metodologia

Desde os anos 1980, as mulheres brasileiras vêm conquistando novos espaços de atuação no mercado de trabalho, no cenário político, e até mesmo no interior da família, avançando também na luta pela conquista de uma cidadania plena. Importantes ganhos nesse sentido já se fizeram presentes na Constituição da República de 1988, bem como na aprovação pelo Congresso Nacional de convenções internacionais, tal qual a Convenção pela Eliminação da Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW), que estabelecem o princípio da igualdade entre os sexos. Todavia, é preciso reconhecer que a sociedade brasileira ainda permanece regida por uma ordem de gênero patriarcal. Trata-se de uma sociedade dominada por homens, identificada com e centrada no gênero masculino, o que implica na predominância de relações assimétricas e hierárquicas entre os sexos. De fato, não obstante as mudanças desencadeadas pelo processo de industrialização e modernização em curso, ainda destina-se às mulheres as atividades ditas domésticas e a situação de dependente, ao tempo em que os homens mantém-se no seu papel tradicional de provedores e chefes da família. Mantém-se assim vivos os valores patriarcais, sexistas, que condicionam quando não impedem a promoção social das mulheres.

Um dos problemas que concorrem para tal situação depreende-se da persistência da formulação de políticas públicas que se mostram cegas para as questões de gênero, contribuindo, desta forma, para a reprodução das desigualdades existentes. Torna-se, pois, necessário introduzir um olhar de gênero que vise o empoderamento das mulheres nos processos legislativos, o que, por sua vez, requer o treinamento e capacitação de legisladores e as respectivas equipes envolvidas.

Acreditamos que a formação em gênero é um passo fundamental na tentativa da promoção da justiça social, vez que, diferente da formação em outros conteúdos e temas, a formação em gênero tem por objetivo principal contribuir para que agentes e beneficiários do desenvolvimento possam olhar o mundo e a si próprios de uma nova maneira e, assim, atuarem no sentido de construir a equidade entre os sexos. Nas palavras de Suzanne Williams: “Mais do que promover uma implementação mecânica de um desenvolvimento com eqüidade de gênero, a formação de gênero objetiva desenvolver pensamento e ação voltados para a transformação, habilitando os participantes a explorar as questões, compreender a dinâmica de suas sociedades e aplicar o conceito de análise de gênero à sua prática cotidiana de desenvolvimento.”¹

Nesse sentido, importa observar que, nas últimas décadas, vem-se desenvolvendo diferentes técnicas, dinâmicas e práticas educativas diversas, que visam sensibilizar mulheres e homens para as questões de gênero. Essas práticas político-pedagógicas, aqui denominadas de “pedagogias feministas”, integram as chamadas “pedagogias críticas”, ou “pedagogias alternativas”, voltadas para uma educação libertadora, e têm sido empregadas, tanto no

¹ WILLIAMS, Suzanne et alli. **Manual de Formação em Gênero da Oxfam**. Recife: SOS Corpo, Gênero e Cidadania: OXFAM, 1999, p.xiii.

trabalho com setores populares e instâncias de capacitação de pessoal técnico, quanto na esfera da educação formal. De fato, as pedagogias feministas têm sido bastante teorizadas, aplicadas e avaliadas em diferentes disciplinas, incluindo-se aí os estudos sobre mulheres, comunicação, educação e estudos culturais dentre outros (Waller, 2005, p.19), já existindo hoje uma ampla bibliografia sobre práticas pedagógicas feministas também no ensino superior.²

Por pedagogias feministas, entende-se o conjunto de princípios e práticas que objetivam conscientizar indivíduos, tanto homens quanto mulheres, da ordem patriarcal vigente em nossa sociedade, dando-lhes instrumentos para superá-la e, assim, atuarem de modo que construam a equidade entre os sexos. Seu principal objetivo, portanto, é libertar homens e mulheres das amarras das ideologias e hierarquias de gênero, ou seja, da construção social das diferenças/desigualdades entre os sexos. Essas pedagogias integram as chamadas “pedagogias críticas” ou “pedagogias libertadoras” - conjunto de teorias e práticas educativas e de aprendizado, formuladas para propiciar a conscientização dos educandos quanto às condições de opressão em que vivem.³ Têm como propósito possibilitar um processo de liberação pessoal por meio do desenvolvimento de uma consciência crítica, como um primeiro passo essencial para ações coletivas transformadoras.⁴ Sabe-se, porém, que romper com as amarras dos condicionamentos de gênero e, em especial, com a subordinação, não é um conhecimento que se transmite. Trata-se, ao invés, de um processo que se constrói, tanto como um crescimento pessoal quanto coletivo, que não é linear nem homogêneo, e sim cheio de incertezas e contradições.

Nessa perspectiva, portanto, a capacitação em gênero não pode se basear numa proposta educativa voltada apenas para o repasse de conteúdos ou práticas. Há que se deslanchar um processo transformativo, no sentido de quebrar resistências e “(...) modificar consciências, conhecimentos, habilidades e comportamentos relacionados a gênero” (Williams, 19 , p.13). O propósito maior é propiciar a formação de uma *consciência crítica de gênero* dentre os/as participantes, de sorte a imbuí-los/as de um “novo olhar” para o seu ser e estar no mundo como seres ‘gendrados’, inseridos na dinâmica das relações sociais de gênero patriarcais que caracterizam nossa sociedade.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA⁵) utilizado será preferencialmente o sistema Moodle⁶, software livre que segue os princípios pedagógicos do sócio-construcionismo. Esta característica possibilita, àqueles que utilizam este AVA, criar comunidades virtuais de aprendizagem, ter possibilidade de uma maior interação e criação.

² Ver, por exemplo, Weiler (1991), Maher (1987), Luke e Ore (1992), além dos trabalhos de bell hooks (1994).

³ Uso aqui o plural, pois, como bem aponta McLaren (1997, p.259), a chamada Pedagogia Crítica é, “na verdade, um movimento que não professa nenhum guru ou “mestres intérpretes”. É importante ressaltar que não existe uma pedagogia crítica, mas sim várias tendências de pedagogias feministas, pedagogias pós-coloniais, pedagogias pós-modernas que, muitas vezes, são descritas sob o nome genérico de pedagogia crítica”.

⁴ Os fundamentos teóricos dessas pedagogias têm suas raízes na teoria crítica da Escola de Frankfurt, cuja influência se evidencia no pensamento de Paulo Freire (1977) e sua “pedagogia do oprimido”. Por sua vez, essa pedagogia vem sendo objeto de críticas relevantes a partir de diferentes correntes de pensamento identificadas com as filosofias pós-modernas, teoria feministas e anti-racistas, dentre outras, no sentido de deslocar a ênfase de Freire em classe para se incluir também questões referentes à gênero, raça, sexualidade, idade/geração. Dentre os autores contemporâneos que têm desenvolvido essa crítica, destacam-se Henry Giroux, bell hooks e Peter McLaren .

⁵ Para fins de dinamizar a leitura, utilizaremos AVA, bem como para as demais siglas.

⁶ Modular Object Oriented Dynamic Learnig Environment.

A metodologia do curso/formação envolverá uma articulação entre os estudos sobre gênero e a utilização dos recursos do AVA/Moodle. Atrelados a isto, haverá, antecedendo ao curso, uma semana de ambientação ao sistema, com foco nas ferramentas que serão utilizadas no AVA, seus recursos e possibilidades pedagógicas.

A atividade dos tutores consiste em atuação pedagógica, direcionada ao processo de ensino-aprendizagem dos cursista, tendo, portanto, conhecimentos pedagógicos em gênero, conhecimentos técnicos sobre o AVA/Moodle e sobre a educação a distância (EAD), o ensino online.

É importante ainda destacar que serão prioridades deste curso possibilitar ao seu participantes outra concepção sobre gênero, possibilitando fortalecer uma aprendizagem que resgate e priorize a autonomia, a criatividade, a construção colaborativa de conhecimento na perspectiva de redes colaborativas.

a) Plano de Trabalho

A proposta aqui apresentada tem por objetivo a formação e ampliação de conhecimentos sobre a perspectiva das relações de gênero, para funcionários e técnicos legislativos, no sentido de possibilitar uma atuação mais comprometida com a construção de uma sociedade igualitária, através da elaboração e proposição de leis que de fato possibilitem uma transformação na condição feminina.

A concretização deste objetivo será viabilizada com a elaboração de um curso específico sobre mulheres, relações de gênero e ação legislativa, a ser ministrado na modalidade educação a distância.

Nesse sentido, o plano de trabalho aqui proposto, se estenderá por 18 meses, contemplando a construção teórica- metodológica do curso e sua aplicação para técnicos legislativos com a oferta de três edições:

A seguir, apresentamos um detalhamento do plano de trabalho, tomando por base um conjunto de atividades que se articulam na construção de um produto específico.

1. Planejamento Instrucional:

Esta é a primeira fase do projeto que contempla inclusive um detalhamento da presente proposta no sentido de estabelecer conteúdos, metas, articulações necessárias, linha política. A previsão é que esta etapa tarde um mês na sua realização e que contemple os seguintes passos:

1. Levantamento de outras experiências semelhantes;
2. Discussão preliminar sobre temas e conteúdos;
3. Planejamento e realização de reunião com a equipe de CEFOR e da Procuradoria; Especial da Mulher, em Brasília;
4. Detalhamento da proposta do curso, distribuição de responsabilidades e conteúdos;

5. Entrega ao CEFOR e à Procuradoria Especial da Mulher, da versão final do planejamento e definição de conteúdos. (final de mês 1).

2. Construção teórico-metodologica do curso

Este é o momento de maior peso no conjunto de atividades previstas e que demandam uma ação mais sistemática e articulada no seio da equipe executora. O objetivo deste conjunto de atividades é criar o curso e as condições para que o público interessado possa ter este instrumental de conhecimento e formação: Essa etapa será realizada em 5 (cinco) meses, com três linhas de atividades:

A. Construção dos textos:

- Produção dos textos base (conteúdos) que comporão o curso (meses 2, 3 e 4)
- Reunião de discussão técnico-pedagógica em Brasília (mês 2)
- Discussão interna dos textos preliminares (terceira semana do mês 4)
- Entrega da versão preliminar dos textos a PEM e CEFOR (última semana do mês 4)
- Ajustes nos conteúdos e tratamento metodológico (meses 4,5 e 6)
- Entrega versão final dos textos (mês 5)

B. Construção da plataforma (ambiente moodle)

- Reunião de discussão técnico-pedagógica em Brasília para planejamento da sistemática do ambiente (mês 2)
- Construção do ambiente virtual (meses: 2 a 6)
- Adequação dos textos ao sistema -programação visual – (meses 3, 4 e 5)

C. Suporte teórico metodológico:

- Elaboração do Plano de Tutoria (meses 2, 3, 4, 5)
- Entrega plano de tutoria (mês 5) Produto 2
- Elaboração do manual do aluno (meses 2, 3, 4, 5)
- Entrega manual do aluno (mês 5) Produto 3
- Editoração e impressão do manual do aluno (mês 6)

D. Entrega do relatório (Produto 4) – final do mês 6)

3. Elaboração e produção dos vídeos

Essa etapa do projeto será realizada simultaneamente a construção dos conteúdos textuais do curso e demandará uma ação mais intensa da equipe de apoio da Câmara responsável pela gravação e edição dos vídeos: Essa atividade estará assim distribuída:

- Elaboração dos roteiros dos vídeos pensados inicialmente como direcionados a cada módulo do curso e, portanto sob a responsabilidade da especialista da temática (Meses 2 e 3);
- Gravação de entrevistas, aulas etc (a ser definido posteriormente) com as professoras conteudistas (meses 3 e 5) a serem realizadas em Salvador com estrutura da UFBA.
- Produção e edição dos vídeos sob a responsabilidade da equipe da Câmara com a supervisão da equipe contratada (meses 5 e 6)
- Finalização dos vídeos (mês 6)

- Entrega do relatório (final do mês 6) - Produto 5

4. Realização do curso piloto

Esta será uma fase experimental do curso. A proposta é que ele seja disponibilizado (aberto ao acesso) da forma mais finalizada possível e que funcione com a qualidade esperada para todo o programa. Ele é experimental no sentido de que poderá sofrer alguns ajustes no sentido de adequar atividades/tarefas que não se mostraram totalmente satisfatória.. A oferta do curso nessa etapa contemplará as seguintes ações:

- Divulgação do curso (meses 6 e 7)
- Seleção dos candidatos (a ser definida a responsabilidade da execução); (terceira semana do mês 7)
- Seleção e treinamento de tutores (mês 7)
- Inscrição no sistema moodle (carga bath) (ultima semana do mês 7)
- Evento de abertura (aula inaugural) em Brasília e quatro outras capitais a serem definidas posteriormente (mês 7)
- Inicio do curso com tutoria (mês 8, sendo a primeira semana de ambientação ao sistema)
- Finalização do curso (ultima semana do mês 9)
- Elaboração dos relatórios (mês 10)
- Certificação dos/das cursistas (mês 10)

5. Adequação do curso para o sistema auto-instrucional

Adequação metodológica e técnica do ambiente moodle do curso com tutoria para um curso auto instrucional. Esta atividade será de responsabilidade da professora confeudista especialista em sistema AVA sob a supervisão e acompanhamento da coordenação geral e da pedagógica.

6. Segunda e Terceira edição do curso

Já não mais com um caráter de teste mas como oferta que se propõe ser abrangente e multiplicadoras, estão previstas mais duas edições do curso ainda com a modalidade de acompanhamento tutorial. Essas duas edições atenderiam ao seguinte calendário e atividades:

6.1 Segunda edição:

- Ajustes na plataforma moodle (adequação resultante do maior conhecimento sobre o ambiente programado e a necessidade de ajustes no sentido de melhorar seu funcionamento. (meses 10 e 11)
- Divulgação do curso (mês 10);
- Seleção dos candidatos (a ser definida a responsabilidade da execução); (terceira semana do mês 11)
- Inscrição no sistema moodle (carga bath) (ultima semana do mês 11)
- Inicio do curso com tutoria (mês 12, sendo a primeira semana de ambientação ao sistema)
- Finalização do curso (ultima semana do mês 13)

- Elaboração dos relatórios (mês 14)
- Certificação dos/das cursistas (mês 14)

6.2 Terceira edição:

- Divulgação do curso (mês 14);
- Seleção dos candidatos (a ser definida a responsabilidade da execução); (terceira semana do mês 15)
- Inscrição no sistema moodle (carga bath) (última semana do mês 15)
- Início do curso com tutoria (mês 16, sendo a primeira semana de ambientação ao sistema)
- Finalização do curso (última semana do mês 17)
- Elaboração dos relatórios (mês 18)
- Certificação dos/das cursistas (mês 18)

c) Organização e Dotação de Pessoal.

Com base na longa experiência acumulada na promoção e gestão de projetos de intervenção social e de formação específica para grupos profissionais e/ou populares, propomos a seguinte equipe para o desenvolvimento desse projeto:

Coordenação geral – acompanhar, direcionar, orientar as atividades previstas, articular demandas, ações. É a presença de uma coordenação geral que permite a construção de uma unidade da equipe no sentido de tratar as partes como algo integrado a um único corpo. Propomos para esta tarefa a Dra. Ana Alice Costa por sua experiência na área de gestão de projetos, bem como por sua formação acadêmica na área da Ciência Política e Políticas Públicas;

Coordenação Pedagógica – responsável por acompanhar o processo de elaboração dos textos, conduzir as análises críticas, definir o campo teórico metodológico e garantir sua coerência filosófica. Propomos a Dra. Cecília Sardenberg por sua longa trajetória na gestão de projetos de formação e o conhecimento acumulado na área dos estudos de gênero;

Para Completar a equipe propomos 04 professoras convidadas com formação na área de gênero a partir de diferentes áreas do conhecimento. Cada uma atuará no projeto a partir do seu campo disciplinar.

São elas:

Dra. Márcia Macedo – teoria feminista, movimentos sociais e mulheres na chefia familiar
Dra. Salete Maria – advogada com doutorado na área dos Estudos feministas, com longa experiência no campo dos direitos humanos;

MS. Márcia Cordeiro – especialista na área da Educação a distância

MS. Clarice Pinheiro – especialista em gênero, literatura e linguagem

Além dessa equipe básica será necessário a contratação de um/a funcionário/a de apoio. Junta-se a isso a equipe do Neim como um todo que pode vir a colaborar quando se fizer necessário

Formulário TEC-5: Composição da Equipe e Atribuição de Tarefas

| Equipe Profissional | | | | |
|-----------------------------------|----------------|--|--|--|
| Nome | Empresa | Área de especialização | Cargo | Tarefa atribuída |
| Ana Alice Alcantara Costa | NEIM/UFBa | Ciencia Politica- Políticas Publicas | Professor coordenador | Coordenação geral do projeto |
| Cecília Maria Bacellar Sardenberg | NEIM/UFBa | Antropologia - Teoria e Pedagogia Feminista | Professor Coordenador Pedagógico | Coordenação pedagógica, supervisão dos textos |
| Márcia dos Santos Macedo | NEIM/UFBa | Sociologia -Teoria Feminista | Professor Conteudista | Elaboração de textos e roteiros de vídeos |
| Salete Maria Silva | NEIM/UFBa | Direito - Gênero e direito constitucional | Professor Conteudista | Elaboração de textos e roteiros de vídeos, Acompanhamento na perspectiva do direito das mulheres |
| Márcia de Freitas Cordeiro | NEIM/UFBa | Direito - Sistema educacional e educação a distancia | Professor Conteudista | Definição de metodologias, enquadramento dos textos para EAD, acompanhamento de suporte |
| Clarice Costa Pinheiro | NEIM/UFBa | Letras - Gênero, Cultura e linguagem | Professor Conteudista e coordenador de tutoria | Elaboração e revisão de textos, Elaboração e acompanhamento da de roteiros de vídeos, coordenação de tutores |

Formulário TEC-7: Cronograma de Trabalho da Equipe

| Nº | Nome do membro da equipe | Tempo de trabalho da equipe (no formato de gráfico de barras) | | | | | | | | | | | | | | | | | | Tempo total da equipe/mês |
|----|-----------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|-------|----|---------------------------|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | |
| 1 | Ana Alice Alcantara Costa | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 18 |
| 2 | Cecília Maria Bacellar Sardenberg | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 18 |
| 3 | Márcia dos Santos Macedo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 06 |
| 4 | Salete Maria Silva | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 06 |
| 5 | Márcia de Freitas Cordeiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 09 |
| 6 | Clarice Costa Pinheiro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 13 |
| 7 | Apoio técnico administrativo. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 17 |
| n | 08 Tutores/as ⁷ | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 06 ⁸ |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | Total | | |

⁷ A serem definidos posteriormente

⁸ Total de meses para cada tutor

Formulário TEC-8: Cronograma de Trabalho

| Nº | Atividade ¹ | Meses ² | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|---|--------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 1. | Coordenação e execução | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Coordenação geral | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Coordenação pedagógica | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Apoio Técnico administrativo | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 2 | Planejamento instrucional | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Reunião técnica em Brasília | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Planejamento instrucional com detalhamento dos conteúdos (Produto 1) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 3 | Construção teórico-metodologica do curso | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Produção dos conteúdos (textos) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Entrega primeira versão de textos | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Reuniões de discussão pedagógica em Brasília | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Reuniões de trabalho com a equipe responsável pela plataforma na Câmara | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ajustes nos conteúdos e tratamento metodológico | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Entrega da versão final dos textos | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Construção do ambiente virtual | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Elaboração do Plano de Tutoria | | | | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | 8. Segunda e Terceira edição do curso | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Ajustes na plataforma moodle | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Divulgação dos cursos(2º e 3º edições) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Inscrição no sistema moodle (carga Bath) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização do curso (2º e 3º edições) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 19 | Elaboração de relatório dos cursos (Produtos 8 e 09) | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 20 | Elaboração do relatório final | | | | | | | | | | | | | | | | | |

1. Indique todas as principais atividades do serviço, inclusive a entrega de relatórios (por ex.: relatórios iniciais, intermediários e finais) e outros pontos de referência, como as aprovações do Cliente. No caso das tarefas a serem executadas em etapas, especifique separadamente as atividades, a entrega de relatórios e os pontos de referência de cada etapa.

2. A duração das atividades deve ser indicada no formato de um gráfico de barras.

Seção 4. Proposta Financeira – Formulários-Padrão

Os Formulários-Padrão deverão ser utilizados na preparação da Proposta Financeira, de acordo com as instruções fornecidas na Seção 2 Instrução ao Concorrente.

- FIN-1 Apresentação da Proposta Financeira
- FIN-2 Resumo dos Custos
- FIN-3 Discriminação do Custo por Atividade
- FIN-4 Discriminação das Remunerações
- FIN-5 Discriminação das Despesas Reembolsáveis

FORMULÁRIO FIN-1: Apresentação da Proposta Financeira

Salvador, 17 de dezembro de 2001

Para: Procuradoria Especial da Mulher

Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher

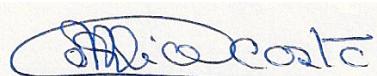
Prezados Senhores,

Nós, abaixo assinados, oferecemos a prestação de serviços de, de acordo com a sua Solicitação de Propostas datada de 17 de outubro do corrente ano e com a nossa Proposta Técnica. A Proposta Financeira anexada foi avaliada em [*Insira o valor em algarismos e por extenso*¹]. Esse montante inclui todos os impostos.

A nossa Proposta Financeira nos obriga a cumpri-la e está sujeita às modificações resultantes das negociações do Contrato até o término do período de validade da Proposta, ou seja, antes da data especificada no Parágrafo 3.1 das Instruções ao Consultor.

Estamos cientes de que V.Sas. não têm obrigação de aceitar nenhuma proposta recebida.

Atenciosamente,



Assinatura autorizada: Ana Alice Alcantara Costa

Nome e cargo do signatário: Coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher - NEIM

Nome da empresa: Universidade Federal da Bahia

Endereço: NEIM/FFCH/UFBA – Estrada de São Lázaro, 197 Federação.
Salvador/BA CEP. 40.110-730

¹ Os montantes devem coincidir com aqueles indicados no Custo Total da Proposta Financeira, contido no Formulário FIN-2.

Formulário FIN-2: Resumo dos Custos

| Item | Custos |
|--|---------------|
| | [R\$] |
| Custo total da Proposta Financeira incluindo todos os impostos | 280.499,00 |

1. O custo total deverá coincidir com a soma dos subtotais relevantes, especificados em todos os Formulários FIN-3 apresentados junto com a Proposta.

Formulário FIN-3: Discriminação dos Custos por Atividade¹

| Grupo de atividades (Etapa):² | Descrição: |
|---|---|
| Planejamento instrucional | Estruturação do curso, definição detalhada de conteúdos, estrutura metodológica e definição de critérios de avaliação, definição temática dos vídeos, distribuição de responsabilidades |
| Componentes do custo | Custos [R\$] |
| Remunerações | 15.800,00 ⁹ |
| Despesas reembolsáveis | 5.895,00 (inclui taxa UFBA) |
| Subtotais | 21.695,00 |

⁹ Referentes a 1 mês de bolsa para cada membro da equipe e apoio técnico administrativo

| | |
|--|---|
| Grupo de atividades (Etapa): Construção teórico-metodologica do curso <hr/> <hr/> | Descrição: Elaboração dos textos, discussão dos conteúdos, definição dos exercícios e tarefas de avaliação, análise crítica dos textos, construção do ambiente virtual, reuniões pedagógicas, Ajustes nos conteúdos e tratamento metodológico na perspectiva da educação a distância, revisão dos textos. Definição do material para o ambiente virtual e para a publicação impressa. Elaboração do manual do aluno e do plano de tutoria |
| Componentes do custo | Custos [<i>R\$</i>] |
| Remunerações | 63.200,00 ¹⁰ |
| Despesas reembolsáveis | 8.201,00 (inclui taxa UFBA) |
| Subtotais | 71.401,00 |

¹⁰ Referentes a 4 meses de bolsa para cada membro da equipe e pagamento de apoio técnico administrativo

| | |
|---|---|
| Grupo de atividades (Etapa): Elaboração e produção dos vídeos | Descrição: Elaboração dos roteiros de vídeos; definição dos roteiros com equipe da Câmara, gravação em Brasília com as conteúdistas, produção dos vídeos, finalização dos vídeos e elaboração de legendas |
| Componentes do custo | Custos [R\$] |
| Remunerações | 15.800,00 ¹¹ |
| Despesas reembolsáveis | 2.370,00 (inclui taxa UFBA) |
| Subtotais | 18.170,00 |

¹¹ Referentes a 1 mês de bolsa para cada membro da equipe e pagamento de apoio técnico administrativo

| Grupo de atividades (Etapa): | Descrição: |
|-------------------------------------|---|
| Realização do curso piloto | Divulgação do curso, registro dos/as cursistas na carga bath, realização de aula inalgorial em Brasília, inicio do curso, acompanhamento pedagógico e coordenação de tutoria, acompanhamento tutorial dos cursistas, assessoria técnica |
| Componentes do custo | Custos [R\$] |
| Remunerações | 51.200,00 ¹² |
| Despesas reembolsáveis | 14.331,00 (inclui taxa UFBA) |
| Subtotais | 65.531,00 |

¹² Referentes a 4 mês de bolsa para coordenação geral e pedagógica, 3 meses de bolsa para assessoria pedagógica em educação a distancia e sistema moodle, 3 meses de coordenação de tutores, 2 bolsas para 8 tutores e 4 meses de pagamento de apoio técnico administrativo

| | |
|---|---|
| Grupo de atividades (Etapa): Adequação do curso para o sistema auto-instrucional <hr/> <hr/> | Descrição: Adequação do ambiente moodle para um curso auto instrucional |
| Componentes do custo | Custos [R\$] |
| Remunerações | 6.000,00 ¹³ |
| Despesas reembolsáveis | 1960,00 (inclui taxa UFBA) |
| Subtotais | 7.960,00 |

¹³ Referentes a 3 mês de bolsa para professora confeudista especialista em educação a distancia.

| | |
|--|---|
| Grupo de atividades (Etapa):² <u>Segunda e Terceira edição do curso</u> | Descrição: Ajustes e correções na metodologia e adequação de conteúdos após projeto piloto, divulgação das edições, inscrições, elaboração da carga bath, realização da aula inaugural em cada edição, realização do curso em duas edições, coordenação geral e pedagógica, coordenação de tutorias, tutorias |
| Componentes do custo | Custos [R\$] |
| Remunerações | 78.000,00 ¹⁴ |
| Despesas reembolsáveis | 17.742,00 (inclui taxa UFBA) |
| Subtotais | 95.742,00 |

¹⁴ Referentes a 6 meses de bolsa coordenação geral e coordenação pedagógica, 2 bolsas para especialista em educação a distancia, 4 bolsas para coordenação de tutoria, 4 bolsas para 8 tutores e 6 meses de pagamento de apoio técnico administrativo.

Formulário FIN-4: Discriminação das Remunerações

| Nome | Cargo³ | Taxa por pessoa-mês |
|-----------------------------------|--|----------------------------|
| Ana Alice Alcantara Costa | Professor coordenador | 3.000,00 |
| Cecília Maria Bacellar Sardenberg | Professor Coordenador Pedagógico | 2.800,00 |
| Márcia dos Santos Macedo | Professor Conteudista | 2.000,00 |
| Salete Maria Silva | Professor Conteudista | 2.000,00 |
| Márcia de Freitas Cordeiro | Professor Conteudista | 2.000,00 |
| Clarice Costa Pinheiro | Professor Conteudista/ coordenadora de tutor | 2.000,00 |
| Serviços técnico-administrativo | Secretária contábil | 2.000,00 ¹⁵ |
| 08 Tutores/as ¹⁶ | tutores | 1.000,00 |

¹⁵ Inclui encargos sociais

¹⁶ A serem definidos posteriormente

Formulário FIN-5: Discriminação das Despesas Reembolsáveis

| Nº | Descrição | Unidade | Quantidade | Preço unitário |
|----|--|-----------|------------------|-----------------------------------|
| | Diárias | Dia | 29 | 212,00 |
| | Vôos nacionais | Viagem | 29 ¹⁸ | 660,00 |
| | Despesas de viagem diversas (auxílio transporte) | Viagem | 29 | 150,00 |
| | Custos de comunicação | Mês | ----- | ----- |
| | Elaboração e reprodução de relatórios | Unidade | ----- | |
| | Equipamentos, instrumentos, materiais, suprimentos, etc. | Mês | ----- | ----- |
| | Uso de computadores e programas de computação | Mês | ----- | ----- |
| | Testes laboratoriais | Unidade | ----- | ----- |
| | Subcontratos | Contrato | ----- | ----- |
| | Custos com treinamento | Treinando | ----- | ----- |
| | Taxa de administração Universitária | taxa | 01 | 15% sobre o valor de cada produto |

¹⁸ Referente a passagens de ida e volta: Salvador/Brasília/Salvador. Inclui passagens para realização de evento de abertura em outras 3 capitais tomando como referência de preço SSA/BSS/SSA